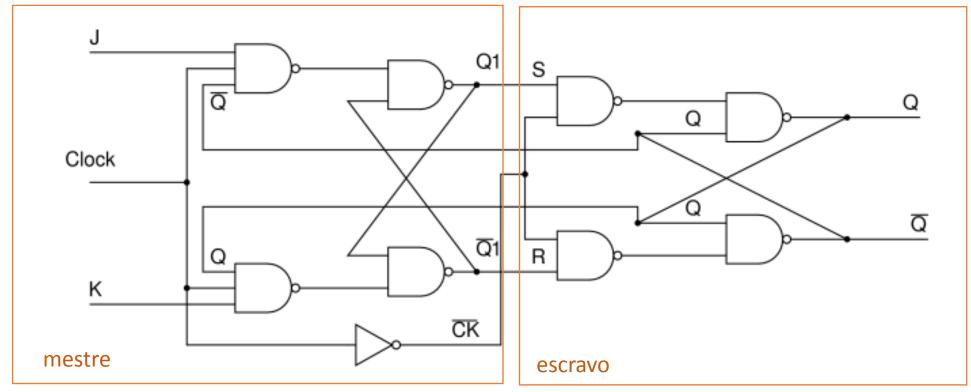
Conteúdo

- Flip-Flop
 - o RS Básico
 - RS com entrada Clock
 - o JK
 - JK com entrada Preset e Clear
 - JK Mestre-Escravo
 - JK Mestre-Escravo com entrada Preset e Clear
 - Tipo T
 - Tipo D

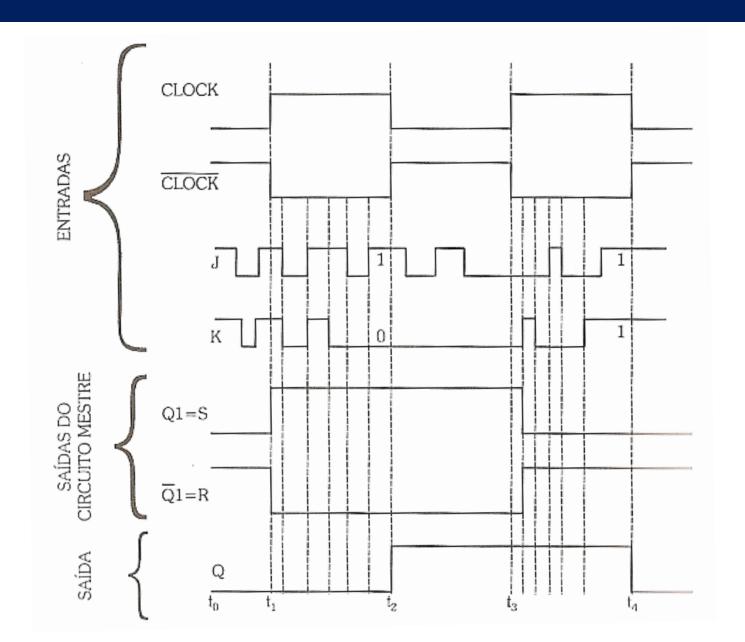
O flip-flop apresenta um comportamento indesejável, quando o clock for igual a 1. Nesta situação, se houver uma mudança nas entrada J e K, o circuito apresentará uma nova saída. Para corrigir este problema, foi criado o flip-flop JK Mestre-Escravo.



Análise:

- Clock em 1, entradas J e K afetam a saída Q1;
 - Clock do RS em 0, bloqueando a saída Q;

- Clock em 0, saída Q1 bloqueada;
 - Entradas RS, desbloqueadas afetando a saída Q;
 - Valores de JK não afetam a saída Q1;
 - Valores em RS não mudam;



Mudanças de clock

☐ Clock em 0, mestre bloqueado:

- Entadas J e K variam mas a saída Q1 permanece a mesma, logo Q também mantem seu valor.
 - Intervalo de t0 a t1 e t2 a t3.

Mudanças de clock

☐ Clock de 0 para 1, J e K afetam Q1;

- t1, o valor que estava em Q vai para Q1 invertido;
- t3, J = 0 e K = 0, Q e Q1 continua no mesmo estado, Qf = Qa;

Mudanças de clock

- ☐ Clock em 1, mestre desbloqueado:
 - Q1 muda o seu estado de acordo com as entradas J, K e Q;
- t1 a t2, os valores assumidos por J, K e Q mantem o valor de Q1 em 1;
 - t3 e t4,
- Q1 vai para 0, quando J = 0 e K = 1;
- Q1 via para 1, quando J = 1 e K = 0;
- Q1 vai para 0, novamente quando J = 0 e K = 1;
- Q permanece constante, pois o clock do circuito escravo estará em 0;

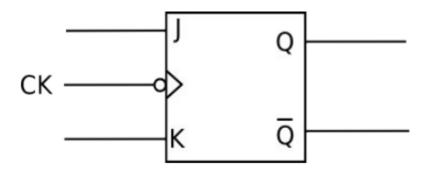
Mudanças de clock

- ☐ Clock passa de 1 para 0, Q1 (R e S) afetam Q:
- O valor de Q1 se altera apenas uma vez exatamente na transição 1 para 0, início do intervalo onde o valor do clock está em 0;
- O valor presente na entrada do mestre gera uma entrada para o circuito escravo em(t2 e t4);
 - t2, J = 1 e K = 0, Q vai para 1;
- t4, J = 1, K = 1 e Qa = 1, Q vai para 0, invertendo seu valor;

Tabela verdade:

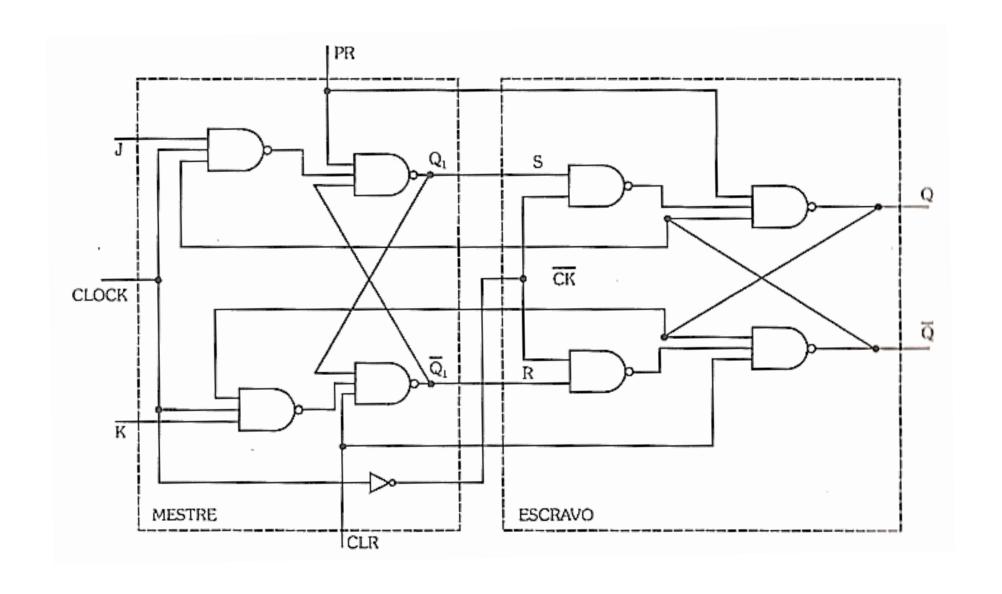
J	K	Qf
0	0	Qa
0	1	0
1	0	1
1	1	Ōа

Bloco JK Mestre escravo sensível à descida de clock:



- A tabela é igual ao flip-flop JK básico, porem a saída só mudará seu valor na passagem do clock de 1 para 0;
- O circuito é denominado, JK Mestre Escravo sensível a descida do clock;

Flip-Flop jk mestre-escravo com Entrada Preset e Clear

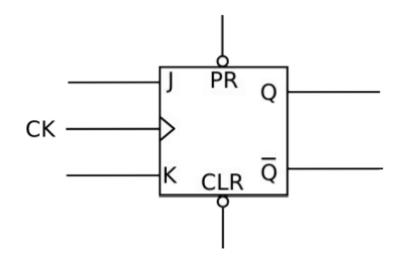


Flip-Flop jk mestre-escravo com Entrada Preset e Clear

- Preset em 0, saída Q assume valor 1;
- Clear em 0, saída Q assume valor 0;
- Atua independente da entrada de clock;
- Tabela:

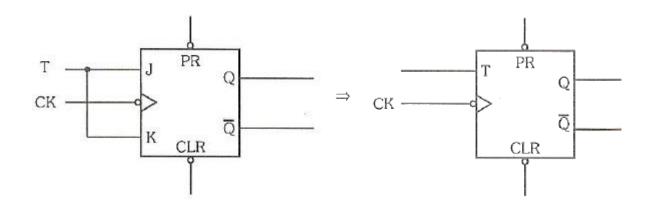
CLR	PR	Qf
0	0	Não permitido
0	1	0
1	0	1
1	1	Funcionamento normal

• Bloco:



Flip-Flop tipo t

É obtido a partir de um JK Mestre-Escravo com as entradas J e K curto-circuitadas (uma ligada a outra), logo quando J assumir valor 1, K também assumirá valor 1, e quando J assumir valor 0, K também assumirá valor 0. As entradas J=0 e K=1, J=1 e k=0 nunca irão ocorrer.



J	K	T	Qf
()	0	0	Qa
0	1	não existe	/
1	0	não existe	7
1	1	1	Qa

Flip-Flop tipo t

Eliminando os casos não existentes, obtemos a tabela verdade do flip-flop:

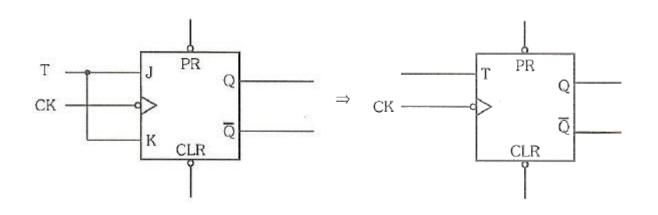
T	Qf
0	Qa
1	Qa

Devido ao fato de o flip-flop tipo T, com a entrada T igual a 1, complementar a saída (\overline{Qa}) a cada descida de clock, este será utilizado como célula principal dos **contadores assíncronos**. A sigla T vem de Toggle (comutado).

O flip-flop tipo T, não é encontrado na série de circuito integrados comerciais, sendo na prática montado à partir de um JK mestre-escravo.

Flip-Flop tipo D

É obtido a partir de um JK Mestre-Escravo com as entradas J e K curto-circuitadas (uma ligada a outra), logo quando J assumir valor 1, K também assumirá valor 1, e quando J assumir valor 0, K também assumirá valor 0. As entradas J=0 e K=1, J=1 e k=0 nunca irão ocorrer.



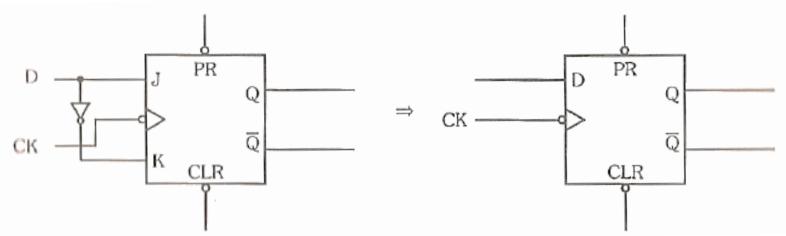
j	K	Т	Qť
0	0	0	Qa
0	1	não existe	1
1	0	não existe	/
1	1	1	Qa

Flip-Flop tipo D

Flip-Flop Tipo D

É obtido a partir de um flip-flop JK Mestre-Escravo com a entrada k invertida (por inversor) em relação a J. Logo, neste flip-flop, teremos as seguimtes entradas possíveis:

- J = 0 e K = 1
- J = 1 e K=0



Flip-Flop tipo D

Flip-Flop Tipo D

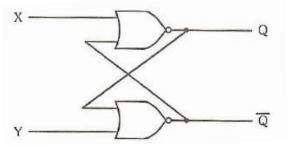
J	K	D	Qf		3854 <u>0</u> 388197	
0	0	não existe	1		D	Qf
0	1	0	0		0	0
1	0	1	1	1	1	1
1	1	não existe	1			

Pela capacidade de passar para a saída (Qf) e armazenar o dado aplicado na entrada D, este flip-flop será empregado como célula de registradores de deslocamento e em outros sistemas de memória. A sigla D vem de Data.

Flip-FlOp

Exercícios

1. Levante a tabela verdade do flip-flop e identifique as entradas S e R:



2. Determine as formas de onda das saídas Q e Q do flip-flop tipo visto na figura, em função dos sinais aplicados nas entradas:

